

Verão 2010

Susto no mar de Xangri-lá

Surfista foi atacado por animal, possivelmente um tubarão-martelo, a cerca de 150 metros da areia

Com um corte de quase 10 centímetros costurado no pé direito, o surfista Andrei Johann, 29 anos, recuperava-se ontem de um susto no mar. Na noite de sábado, o analista de sistemas foi mordido por um possível tubarão no momento em que estava sentado sobre a prancha, a cerca de 150 metros da areia e a cem metros da plataforma de pesca de Atlântida, no município de Xangri-lá.

– Eu senti um mordidão, que me anestesiou o pé inteiro. Me assustei e subi na prancha, me deitei e ergui os pés. O dedão ficou pendurado, sangrava muito – contou Johann, sentado no sofá de casa, no centro de Capão da Canoa.

Sozinho, Johann teve a reação instintiva de subir na prancha de barriga, esforçando-se para chegar até a areia. Com o pé esguichando sangue, pediu ajuda a surfistas que estavam na praia.

Um médico que estava nas proximidades usou uma roupa para estancar o sangramento, antes de Johann ser levado ao Hospital Santa Luzia, em Capão. O surfista levou mais de 10 pontos no pé e foi liberado horas depois. Segundo ele, a equipe do hospital levantou a suspeita de mordida de cação (como o tubarão é chamado popularmente) pela profundidade e características do corte.

Espécie responsável pelo ataque não é agressiva

Consultada sobre a normalidade do ataque de tubarões na região, Carla Ozório, diretora do Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar), indicou especialistas da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) para falar sobre o assunto.

Ao analisar informações passadas pela reportagem, o biólogo marinho Santiago Montealegre Quijano, especialista em tubarões da Furg, disse que existe a probabilidade de o rapaz ter sido vítima do ataque de um filhote de tubarão, uma vez que os ferimentos seriam mais graves se fosse um adulto.

– No verão, as fêmeas de tubarão-martelo habitam o mar do sul do país para parir seus filhotes. O Rio



Apesar de levar mais de 10 pontos no corte feito no pé, Andrei Johann não pretende largar o surfe

Grande do Sul é um berçário dessa espécie. Pode ser que um filhote tenha confundido o pé na água com um alimento. Os tubarões têm sentidos capazes de detectar as vibrações na água e os campos magnéticos e de energia – explicou o especialista.

Diferentemente do que pode parecer, o tubarão-martelo não é agressivo aos humanos. Conforme Quijano, é possível nadar com essas espécies, que se alimentam de peixes menores. A presença de tubarões-martelo não é sinal de desequilíbrio ecológico:

– Se houvesse desequilíbrio, eles deixariam de aparecer por aqui, o que não está acontecendo. Se confirmado, foi uma infelicidade o que aconteceu – afirma o biólogo.

Em Recife, onde ataques de tubarões costumam ocorrer, existem espécies agressivas que não circulam por águas gaúchas, como o tubarão-tigre e cabeça-chata.

Com 10 anos de experiência em manobras sobre ondas, Johann não vai abandonar o mar após o susto:

– Vou ficar um pouco cabreiro de entrar naquele local, mas não largarei o surfe. Estou com viagem marcada para surfar em Punta Hermosa, no Peru, mas vou ter de adiar.

O tubarão-martelo



REPRODUÇÃO

- **Com a** cabeça em formato de um martelo, o tubarão que tem esse nome é de uma espécie comum nos mares do sul do Brasil. Alguns tubarões dessa espécie podem atingir até cinco metros de comprimento e peso de 400 quilos.
- **O animal** vive em águas de vários continentes, do sul do Canadá ao Chile e Nova Zelândia.

CAÇÃO OU TUBARÃO?

- **Qualquer das** duas denominações serve para os animais dessa espécie. Cação é o nome popular do tubarão, mais utilizado para pequenas espécies. Os grandes são chamados de tubarões, não tão frequente pelo sul do país. Há um ditado popular que diz que “Se a gente come, é cação. Se ele nos come, é tubarão”.

Mergulho fatal à noite

Ao ser tragado pelo mar ontem, Alan Santos Silva, 19 anos, transformou-se no segundo jovem a morrer afogado após mergulhar de madrugada nesta temporada no Litoral Norte. Ele se afogou perto da guarita 145, em **Tramandaí**, por volta das 2h.

Em 12 de janeiro, em Torres, passava das 2h quando o promotor de vendas Vinícius Samuel Machado, 20 anos, morreu afogado após sucumbir ao forte repuxo da Praia Grande.

Em **Cidreira**, Rodrigo Lacerda da Silva, 15 anos, morreu afogado ontem, na Lagoa Figueirinha, no bairro Costa do Sol, por volta das 17h.

Em **Porto Alegre**, Vinícius Rodrigues de Matos, 17 anos, morreu afogado ontem no Guaíba, próximo à Vila dos Sargentos.

Em **Quintão**, Jeferson Pires, 24 anos, morreu afogado por volta das 18h de ontem, na altura da guarita 212.



Não entre no mar após o fim do horário de atendimento dos salva-vidas.



Da beira da praia, a equipe multimídia da RBS conta tudo o que ocorre no verão gaúcho. Acesse www.zerohora.com/marealta

PREVISÃO DO TEMPO



A previsão é de tempo bom e calor, com pancadas de chuva ao longo do dia.

Praias	Min/máx (°C)	Vento (km/h)	Ondas (m)	IUV*
Torres	23/29	12 (Leste)	1,0	13
Tramandaí	23/28	14 (Sul)	1,0	12
Capão da Canoa	23/29	12 (Nordeste)	0,9	13
Cidreira	23/29	14 (Nordeste)	1,0	13
Cassino (Rio Grande)	24/31	22 (Sudeste)	1,2	13

*Índice Ultravioleta de exposição ao sol. A partir de 11, o índice é considerado de alto risco (extremo)

Fonte: Somar Meteorologia



Operação tapa-buracos da prefeitura recupera ruas e avenidas de Imbé.



Alagamentos na Avenida Flávio Boianovski, em Capão da Canoa, são frequentes em dias de chuva forte.

Bombeiros de Capão

Depois de 48 horas sem caminhão para o combate de incêndios, o Corpo de Bombeiros de Capão da Canoa recebeu um veículo emprestado de Torres. Hoje deve ser finalizado o conserto de um dos dois caminhões da corporação de Capão.

Palestras em Imbé

Imbé será sede do Projeto Verão Agas em 2010, iniciativa itinerante da Associação Gaúcha de Supermercados no litoral gaúcho, que oferece oficinas, palestras e cursos gratuitos. A escola móvel estará estacionada no pátio do Super Bom (Av. Paraguassu, 1.841) entre quinta-feira e domingo com temas como saúde da mulher e etiqueta empresarial.



FIQUE LIGADO



O repórter Tiago Guedes falará ao vivo no Bom Dia Rio Grande sobre os riscos do câncer de pele no verão.



O repórter Felipe Chemale trará informações sobre o movimento de retorno do feriadão nas estradas durante a programação.



Saiba como foi o dia nas praias gaúchas no Jornal TVCOM, a partir das 20h.



ESTÚDIO DE VERÃO

LITORAL NORTE – Zero Hora: Maicon Bock (repórter), Mauro Vieira (fotógrafo) e Fernanda Pandolfi (auxiliar de reportagem e atendimento) RBS TV: Máira Lessa (repórter), Pierre Schlee (cinegrafista), Rádio Gaúcha: Nélio Castaman
Endereço: Av. Beira-Mar, 1.586, Capão da Canoa Contato: (51) 3665-2809 e 3625-3479 e estudiodeverao@gruporbs.com.br

LITORAL SUL – Nauro Júnior, Laranjal, (53) 3284-7103, nauro@zerohora.com.br, Guilherme Mazui, Cassino, (53) 3231-3100, guilherme.mazui@zerohora.com.br

Data Publicação : 01/02/2010

Verão 2010 (cartola) (selo), Maré Alta, Verão 2010 (cartola) (selo) blog, Preste atenção (selo)

Observação CDI:

Repórter (es):

Tubarão _ Maicon Bock